



ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

Veículo: JORNAL DA CIDADE
Identificação: CIDADES B2
Data: 23/01/2013

SECRETARIA NO CAOS

Saúde de Aracaju deve mais de R\$ 52 mi

Portal Infonet

Débitos superiores a R\$ 52 milhões, 11 toneladas de medicamentos e outros produtos que devem ser incinerados porque apresentam prazo de validade vencido, falta de oxigênio e de equipamentos nas unidades de saúde, veículos sem condições de uso e ausência de transparência na transmissão de informações. Além disso, 400 crianças com rejeição à lactose e cadastradas no Cemar não recebem o leite especial a 30 dias, e ainda não há previsão de quando o fornecimento vai ser regularizado. Esta foi a herança observada na Secretaria Municipal de Saúde (SMS) anunciada na manhã desta terça-feira, 22, pela secretária Gorete Reis.

Além destas observações, a secretária não descarta a possibilidade de ingressar com ação judicial contra o Governo do Estado para obrigar a Secretaria de Estado da Saúde a repassar recursos pendentes em montante superior a R\$ 23 milhões. Segundo a secretária, o Governo do Estado está tentando negociar o pagamento em 12 meses. "Mas é um prazo muito longo para uma secretária que possui muitos débitos", considerou.

Entre os entulhos no almoxarifado, a secretária informou que encontrou também equipa-



SECRETÁRIA Gorete Reis pode acionar governo do Estado na Justiça para que repasse dinheiro pendente

mentos novos, ainda embalados, desprezados. "Não entendi porque equipamentos novos estão no entulho como lixo. Vamos fazer um levantamento total e encaminhar um relatório ao Ministério Público Estadual para que eu não possa ser responsabilizada por atos da administração anterior", informou.

E o montante do débito, segundo avaliou, pode ser superior uma vez que, a todo momento, chegam faturas corresponden-

tes a serviços prestados no ano passado. "Estou me sentindo a maior velhaca do mundo sem ter feito dívida", brincou.

Quanto aos medicamentos e produtos com prazos de validade vencidos, a secretária avalia que ocorreu falha na gestão passada, por não ter programado aquisição dos produtos em volume compatível com a demanda das unidades de saúde mantidas pela Prefeitura de Aracaju.

Como consequência, a SMS terá grande despesa com medidas para descartar aqueles produtos.

"Para incinerar, cada quilo custa R\$ 13. Faltou cuidado. Não justifica, tudo isso passa pelo planejamento. Vamos mudar a logística para que possamos ter maior controle no estoque, para não se comprar em quantidade além da necessidade", observou. (Por Cássia Santana, do Portal Infonet)

